



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 15 - Nº 10 – outubro de 2022



BOLETIM 10/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - OUTUBRO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 08 de novembro de 2022.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO AUMENTA EM MÉDIA 2,73% EM FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E DOIS VIZINHOS

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em outubro, o valor do conjunto dos alimentos básicos teve elevação em 12 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Considerando outubro em relação a setembro, as altas mais substantivas aconteceram em Porto Alegre (3,34%), Campo Grande (3,17%), Vitória (3,14%), Rio de Janeiro (3,10%) e Curitiba e Goiânia (as duas com 2,59%). Por sua vez, as reduções mais expressivas tiveram lugar em Recife (-3,73%), Natal (-1,40%) e Belém (-1,16%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. No período aqui analisado, o custo médio da Cesta Básica de Alimentos apresentou alta em Dois Vizinhos (3,05%), Pato Branco (2,88%) e Francisco Beltrão (2,27%). Em valores monetários, a alta em relação ao mês anterior foi de R\$ 17,86, em Dois Vizinhos, de R\$ 16,42 em Pato Branco e de R\$ 13,07 em Francisco Beltrão.

A Cesta Básica de Alimentos com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 602,74 seguida por Francisco Beltrão, R\$ 587,77, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 585,60.

A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de setembro de 2022.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica de Alimentos (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, outubro de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	09/2022	10/2022	set/out	09/2022	10/2022	set/out	09/2022	10/2022	set/out
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	584,88	602,74	3,05	574,70	587,77	2,27	569,18	585,60	2,88
Arroz	12,29	12,35	0,44	12,20	12,05	-1,27	13,14	13,11	-0,28
Feijão	30,66	30,47	-0,64	26,14	26,68	2,05	28,16	26,88	-4,55
Açúcar	10,94	10,44	-4,57	10,21	10,71	4,93	11,01	10,78	-2,07
Café	21,98	21,11	-3,96	20,20	19,35	-4,21	20,50	20,07	-2,08
Trigo	6,65	6,17	-7,19	6,55	6,53	-0,20	6,72	6,49	-3,37
Batata	32,82	37,35	13,80	25,64	28,99	13,06	25,10	34,44	37,24
Banana	31,41	31,07	-1,08	29,54	32,22	9,05	25,59	29,58	15,59
Tomate	43,25	66,29	53,28	40,75	50,26	23,33	42,72	55,95	30,97
Margarina	13,68	12,83	-6,23	11,07	10,45	-5,60	10,83	11,08	2,33
Pão	59,46	57,36	-3,53	48,65	53,45	9,87	51,98	52,94	1,85
Óleo Soja	8,05	8,12	0,81	7,60	7,50	-1,33	8,09	7,73	-4,46
Leite	42,64	38,75	-9,12	36,53	35,04	-4,08	40,85	37,32	-8,65
Carne	271,05	270,45	-0,22	299,62	294,55	-1,69	284,50	279,24	-1,85

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em outubro, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês em questão, é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da Cesta Básica de alimentos para o conjunto da família, tanto para as cidades

pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal (ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação), para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário-mínimo deveria ter sido, em outubro, de: R\$ 5.063,62, em Dois Vizinhos, R\$ 4.937,86 em Francisco Beltrão e R\$ 4.919,63, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em outubro, foi a de Porto Alegre, R\$ 768,82 e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.458,86 ou seja, 5,33 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de outubro de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 7,88%, em Dois Vizinhos; de 5,84%, em Francisco Beltrão; e de 8,84%, em Pato Branco.

No acumulado de 2022 (janeiro a outubro), o custo da cesta básica apresentou elevação de preços em todas as cidades, com a maior alta em Dois Vizinhos, 13,04%, Francisco Beltrão 12,92%, seguida por Pato Branco, 11,54%.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – outubro/2022

Localidades	agosto de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	602,74	53,76	1.808,22	- 687,12	5.063,62	109h25m
Francisco Beltrão	587,77	52,43	1.763,31	- 642,21	4.937,86	106h41m
Pato Branco	585,60	52,23	1.756,80	- 635,70	4.919,63	106h18m
Curitiba	696,31	62,11	2.088,93	- 967,83	5.849,71	126h23m
Florianópolis	753,82	67,24	2.261,46	- 1.140,36	6332,84	136h50m
Porto Alegre	768,82	68,58	2.306,46	- 1.185,36	6.458,86	139h33m
São Paulo	762,20	67,99	2.286,60	- 1.165,50	6.403,25	138h21m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em outubro de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 109h e 25m, em Dois Vizinhos; de 106h e 41m, em Francisco Beltrão e de 106h e 18m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 53,76%, 52,43%, e 52,23% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram a batata, o tomate e o pão francês. Por sua vez, os que tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas foram o leite integral, o feijão preto e o carioquinha, o óleo de soja e o açúcar. O mesmo movimento em relação a tais produtos, foi observado, de forma predominante, em ao menos 02 das 03 cidades pesquisadas pelo GPEAD, no Sudoeste do Paraná.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou alta em todas as capitais pesquisadas. As mais significativas foram observadas no Rio de Janeiro (32,43%), Brasília (31,56%), Campo Grande (28,81%) e Goiânia (28,57%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná a alta foi de (13,80%) em Dois Vizinhos, (13,06%) em Francisco Beltrão e (37,24%) em Pato Branco. A movimentação ocorrida nos preços da batata reflete, como já mencionado no mês precedente, a retração da oferta devido às chuvas, bem como, a redução do ritmo da colheita em algumas regiões produtoras.

O tomate teve alta em seu preço médio em 13 das 17 capitais pesquisadas. As elevações variaram de (0,23%) em João Pessoa a (38,33%) em Belo Horizonte. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD a alta foi de (53,28%) em Dois Vizinhos, (23,33%) em Francisco Beltrão e (30,97%) em Pato Branco. O comportamento observado nos preços refletiu a redução na oferta do produto em função da “diminuição da colheita da safra de inverno”.

O preço médio do pão francês aumentou em 12 das 17 capitais pesquisadas. As elevações mais substantivas ocorreram em Porto Alegre (2,06%), Fortaleza (1,48%), João Pessoa (1,23%) e Belo Horizonte (1,04%). No Sudoeste do Paraná a alta foi de (9,87%) em Francisco Beltrão e de (1,85%) em Pato Branco, enquanto que em Dois Vizinhos, houve queda de (-3,53%). Para o Dieese, “[...] a expectativa de menor produção nos EUA”, somada à “dificuldade de escoar o trigo da Rússia, devido à guerra com a Ucrânia”, explicam o quadro altista no preço do cereal no mercado internacional.

O preço médio do litro de leite do tipo integral diminuiu em todas as capitais pesquisadas.

As quedas oscilaram entre (-11,50%), em Curitiba, e (-1,01%), em Natal. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD a queda foi de (-9,12%) em Dois Vizinhos (-4,08%), Francisco Beltrão e (-8,65%) em Pato Branco. Contudo, no acumulado de janeiro a outubro de 2022, a alta no preço do leite é de (37,32%) em Dois Vizinhos, (38,93%) em Francisco Beltrão e (40,95%) em Pato Branco. Para o Dieese, a retração observada no preço médio do produto deve ser entendida como resultado de uma maior oferta de leite no campo e de uma menor demanda ocasionada pelos preços altos praticados ao longo do ano.

O quilo do feijão carioquinha, bem como do feijão preto, apresentou redução de preço em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese. Nas localidades do Sudoeste do Paraná coleta-se o preço do feijão preto, que apresentou redução em Dois Vizinhos (-0,64%) e em Pato Branco (-4,55%), enquanto que alta em Francisco Beltrão (2,05%). Segundo o Dieese, os altos preços praticados ao longo do ano provocaram retração na demanda e esta, por sua vez, fez cair o preço no varejo.

O óleo de soja apresentou queda no preço médio em 13 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese. As quedas oscilaram entre (-9,30%), em Belém, e (-0,44%), em Salvador. Nas cidades do Sudoeste do Paraná pesquisadas pelo GPEAD houve queda de (-1,33%) em Francisco Beltrão e de (-4,46%) em Pato Branco, já em Dois Vizinhos o que se verificou foi uma alta de (0,81%). A retração no preço do óleo de soja e a consequente redução no preço do varejo é consequência, como informa o Dieese, da “baixa demanda, tanto externa quanto interna”.

O preço médio do quilo do açúcar diminuiu em 12 capitais, com destaque para Recife (-4,40%) e Florianópolis (-3,19%). Nas cidades do Sudoeste pesquisadas, as quedas ocorreram em Dois Vizinhos (-4,57%) e em Pato Branco (-2,07%), enquanto que em Francisco Beltrão, alta de (4,93%). Para o Dieese, a ampliação da oferta da cana para a produção do açúcar foi responsável pela retração do preço no varejo.

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em outubro de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01, enquanto

que a variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 02.

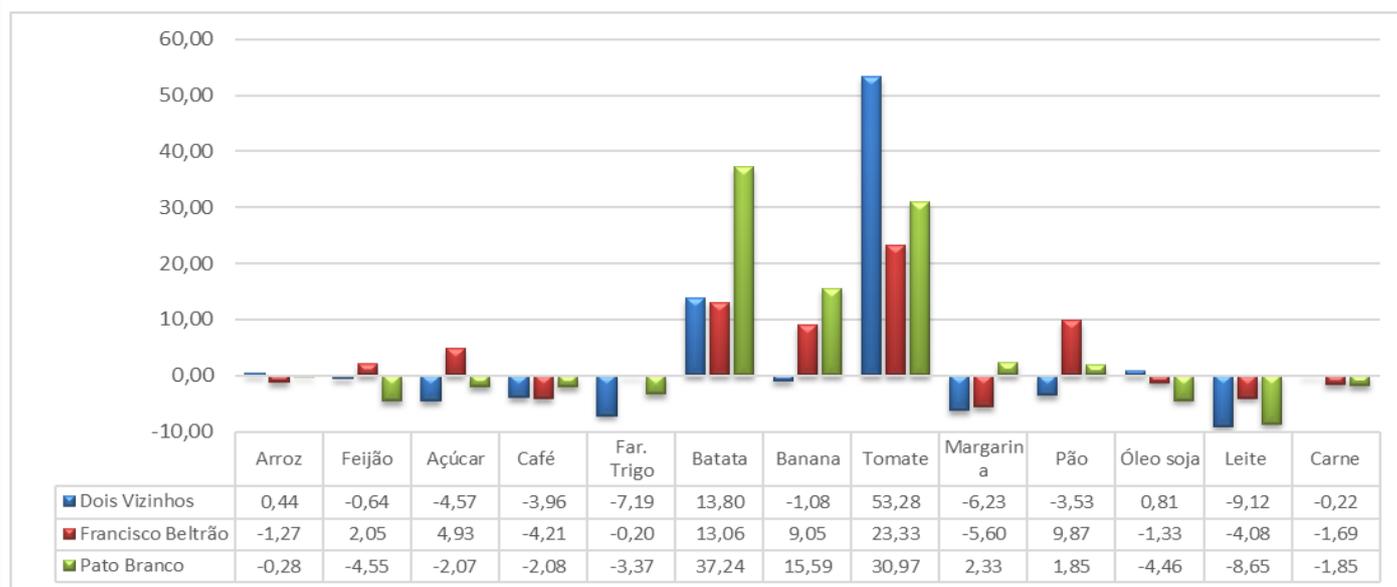


Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – outubro/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

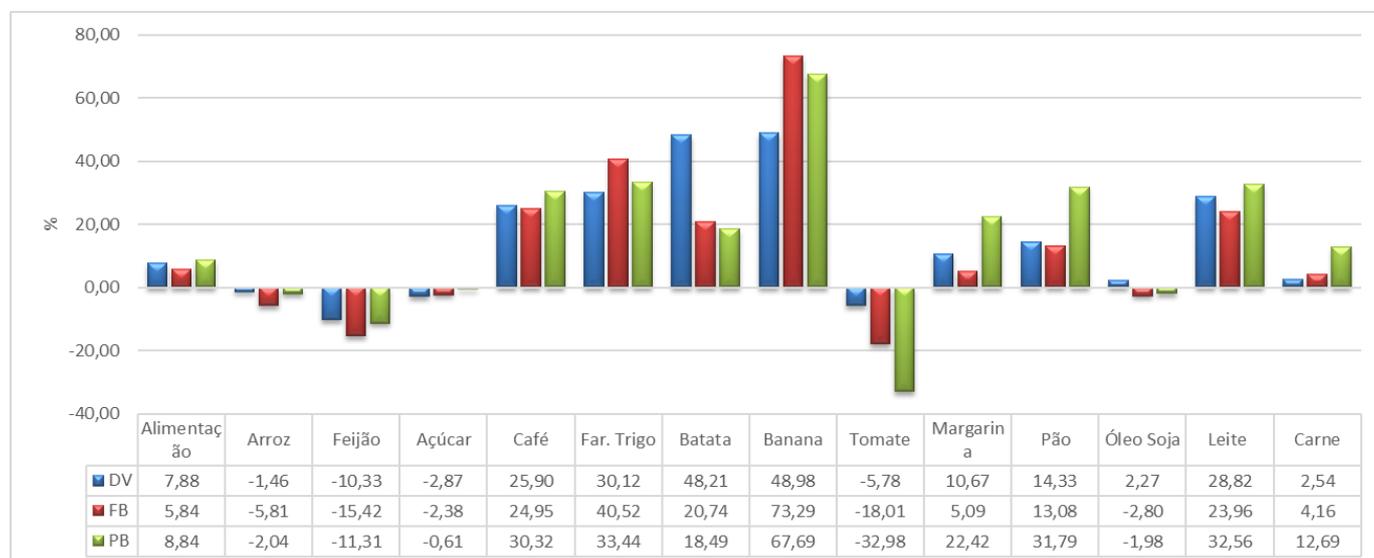


Gráfico 02 – Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em outubro /2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
Prof. Roselaine Navarro Barrinha;
Prof. Jaime Antonio Stoffel;
Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
Prof. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
Telefone Institucional: (46) 3520-4892
Contato: jmramoseco@hotmail.com

